

ESTUDANTES COTISTAS, SUAS FAMÍLIAS E A LUTA CONTRA A POBREZA NO SÉCULO XXI

Lilian Aldina Pereira Mendonça e Mendonça

Flavio Valdez Martins da Silva

Ellis Cristine Alves Oliveira

Rayza Oliveira Vieira dos Santos

Auxiliadora Maria Martins da Silva (Orientador)

Muito embora o PIB brasileiro tenha tido alta crescente, pode-se perceber que, quando se analisa sua distribuição, observa-se uma desigualdade revelada por dados que ainda mostram poucos/as cidadãos/ãs brasileiros/as com muito dinheiro e uma grande parcela de cidadãos/ãs brasileiros/as com pouquíssimo dinheiro, o que nos leva a uma preocupação em estudar não apenas o PIB, mas, também, o IDH que agrega renda à perspectiva de vida e de educação dos povos e da nação. Nesse sentido, ao percebermos que o curso de Pedagogia não está muito próximo dos interesses reais desses estudantes, com esse projeto de extensão, buscamos alargar seus horizontes, de modo a perceberem a importância de cursar e concluir seu curso de graduação, numa sociedade do conhecimento, da informação e das novas tecnologias, bem como, a ter, junto com suas famílias, outras formas de obtenção de renda e de felicidade, ao realizar cursos de empreendedorismo individual e ao experienciar, a elaboração e efetivação de um pequeno negócio familiar, junto aos estudantes cotistas do curso de Pedagogia e suas famílias, culminando numa Feira do Empreendedor Individual. Dessa forma, esses/as estudantes e suas famílias, teriam os meios para lutar contra a pobreza no século XXI, bem como, aumentar seu índice de felicidade, conseguindo um bem-estar oriundo da falta de medo do desemprego e da atuação num mundo da informalidade, com um pequeno negócio registrado, com cursos e orientações do SEBRAE/PE. Pesquisas que temos realizado no âmbito da disciplina obrigatória do curso de Pedagogia, Teoria Curricular, lecionada no CE – Centro de Educação, ofertada pelo DMTE – Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, coletando autobiografias dos/as estudantes cotistas tem demonstrado que muitos destes/as não escolheram o curso de Pedagogia como primeira opção. Cursos como Medicina, Direito, Engenharias e Psicologia, estão figurando como sendo de maior preferência. Ocorre que, sendo esses estudantes de origem muito pobre, não tendo tido acesso a uma educação de qualidade, onde pudessem se aprofundar numa língua estrangeira, ter aulas de disciplinas isoladas em Matemática, Química, Física e Biologia, ao tentar vestibular, em até 05 vezes, fracassam, restando-lhes conformarem-se em cursar Pedagogia, a contra gosto, por ser mais fácil e, alguns também desejam trabalhar como pedagogos, não em escolas, mas, em hospitais e grandes empresas, nesse sentido, ofertamos aos estudantes e seus

familiares o curso: Programa Sei do SEBRAE/PE que orienta para o empreendedorismo individual, ampliando as possibilidades dos estudantes e seus familiares lutarem contra a pobreza no século XXI, não ficando refém das poucas oportunidades de emprego no serviço público das esferas federal, estadual, municipal ou da iniciativa privada. A série que foi oferecida aos estudantes cotistas e familiares se constitui dos módulos: SEI Vender, SEI Comprar, SEI Controlar meu Dinheiro, SEI Empreender, SEI Unir Forças para Melhorar, SEI Planejar, SEI Administrar. 33 pessoas efetivamente participaram do projeto. Ao final do Curso, estudantes e familiares participaram no CE – Centro de Educação da I Feira dos Pretos Negócios, ocasião em que puderam apresentar seus produtos gastronômicos e artísticos com recorte étnico negro, aos acadêmicos e para a comunidade do entorno da Várzea.

Palavras chave: EDUCAÇÃO; EMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL; ESTUDANTES COTISTAS; POBREZA